

ENTRE O SAGRADO E O ORGÂNICO: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA ORGÂNICA NO ILÉ ÀSE OJÚ DAN LÁYÉ

BETWEEN THE SACRED AND THE ORGANIC: IMPLEMENTATION OF AN ORGANIC COMPOSTING SYSTEM AT ILÉ ÀSE OJÚ DAN LÁYÉ

João Vitor dos Santo Ramos¹  , Tais Carolane Souza Almeida²  , Camila Vitória Ferreira Costa³  , João Vitor Lima Castro Teixeira⁴  , Daniele de Brito Trindade⁵ 

¹ Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. *Autor correspondente: joaovitordsanram@gmail.com.

² Graduanda em Bacharelado em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi.

³ Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi.

⁴ Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi.

⁵ Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco – PPGE/UFPE. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi.

RESUMO: Este trabalho refere-se à implantação, ainda em andamento, de uma composteira orgânica no Ilé Àse Ojú Dan Láyé, terreiro de Candomblé localizado em Guanambi (BA). A ação está inserida no projeto de pesquisa “Raízes e Folhas: Preservação dos Saberes Ancestrais e Medicina Popular nas Religiões de Matriz Africana” e propõe uma alternativa sustentável para o manejo dos resíduos orgânicos provenientes do terreiro. A proposta visa integrar práticas agroecológicas ao cotidiano do espaço sagrado, promovendo o cuidado com a terra e a valorização dos saberes tradicionais ligados à natureza e à espiritualidade. A metodologia utilizada foi fundamentada em uma abordagem qualitativa e participativa, com envolvimento direto da comunidade religiosa e da equipe do projeto. O processo contou com três visitas técnicas. A primeira, realizada em 03 de novembro de 2024, teve como objetivo diagnosticar a área e identificar o descarte inadequado de resíduos em uma parte do terreno. Na segunda visita, em 09 de fevereiro de 2025, foi definida a área de instalação da composteira, considerando critérios técnicos como sombreamento, ventilação e acessibilidade, bem como o respeito aos fluxos simbólicos e religiosos do local. A terceira visita, em 15 de fevereiro de 2025, foi destinada à limpeza e preparação do espaço, com a remoção dos resíduos existentes e adequação do ambiente. A construção da composteira será executada em etapa posterior. Após sua instalação, serão promovidas ações educativas com a comunidade, incluindo a distribuição de uma cartilha e a realização de uma palestra, visando instruir os participantes sobre o funcionamento do sistema e a importância do descarte correto de resíduos orgânicos. Espera-se que a composteira contribua para a produção de adubo natural a ser utilizado na horta de plantas sagradas do terreiro, fortalecendo o cultivo tradicional, produção orgânica e o vínculo entre espiritualidade e sustentabilidade. A experiência representa uma ação concreta de cuidado ambiental, mobilização comunitária e valorização dos saberes ancestrais, demonstrando como tecnologias sociais simples podem ser potentes quando



IX SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

GUANAMBI - BAHIA

contextualizadas nos territórios e culturas locais.

Palavras-Chave: Compostagem. Saberes Tradicionais. Adubo orgânico. Sustentabilidade. Plantas Sagradas.

ABSTRACT: This work refers to the ongoing implementation of an organic composting system at Ilé Àsé Ojú Dan Láyé, a Candomblé terreiro located in Guanambi, Bahia (Brazil). The initiative is part of the research project “Roots and Leaves: Preserving Ancestral Knowledge and Folk Medicine in African-Based Religions” and proposes a sustainable alternative for managing the organic waste produced within the terreiro. The project aims to integrate agroecological practices into the daily life of this sacred space, promoting care for the land and valuing traditional knowledge connected to nature and spirituality. The methodology used is based on a qualitative and participatory approach, with the direct involvement of the religious community and the project team. The process included three technical visits. The first, held on November 3, 2024, aimed to diagnose the area and identify the improper disposal of waste in a part of the terrain. The second visit, on February 9, 2025, defined the location for installing the composter, taking into account technical criteria such as shading, ventilation, and accessibility, as well as respecting the symbolic and religious flows of the site. The third visit, on February 15, 2025, was dedicated to cleaning and preparing the space, including the removal of existing waste and the adaptation of the environment. The construction of the composter will be carried out in a subsequent phase. After installation, educational activities will be promoted within the community, including the distribution of a booklet and the delivery of a lecture to instruct participants on the system's operation and the importance of proper organic waste disposal. It is expected that the composter will contribute to the production of natural fertilizer to be used in the sacred plant garden of the terreiro, strengthening traditional cultivation, organic production, and the connection between spirituality and sustainability. This experience represents a concrete action of environmental care, community mobilization, and appreciation of ancestral knowledge, demonstrating how simple social technologies can be powerful when contextualized within local territories and cultures

Keywords: Composting. Traditional Knowledge. Organic Fertilizer. Sustainability. Sacred Plants.

Agradecimentos: A equipe do projeto agradece ao IF Baiano Campus Guanambi, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro através do Edital 191/2024 - PIBIC Af, ao Grupo de Pesquisa HAFROQI – História, Memória e Identidade Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena do Sertão Produtivo pela colaboração e suporte essenciais para a execução deste trabalho e aos membros do Ilé Àsé Ojú Dan Láyé pelo apoio e contribuição. Ao Comitê de Ética em Pesquisa, CEP (CAAE: 84793324.2.0000.8068).

